

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS QUILOMBOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Yorranna Santos Farias; Rayane Raquel Pinheiro Nogueira; Ariadne Lima da Silva; Maria Jeysiane de Oliveira Silva; Sofia Vasconcelos Carneiro

Conhecidas atualmente como comunidades quilombolas, os grupos populacionais remanescentes dos quilombos encontram-se espalhadas por todo Brasil. A Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) aponta para a existência de mais de três mil comunidades no país. Dentre essas, a comunidade quilombola Sítio Veiga localizada no município de Quixadá-CE. Em meio aos numerosos problemas de caráter social, racial, étnico, político e econômico, destacam-se os problemas de saúde bucais evidenciados na população infantil, como a doença cárie, sendo necessário um olhar mais cuidadoso por parte dos profissionais da saúde, para que através de educação em saúde, ações de prevenção e tratamento possam reestabelecer as funções fisiológicas do paciente. O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS), em atividades desenvolvidas com crianças da comunidade quilombola Sítio Veiga. Segundo a literatura, comunidades quilombolas demonstram alta prevalência de problemas básicos de saúde ligados às precárias condições de vida e moradia, à ausência de saneamento básico e ao acesso restrito à educação e serviços de saúde. Tal realidade também expressa a vulnerabilidade da população quilombola Sítio Veiga. Inseridos no grupo de estudo nomeado de Núcleo Multidisciplinar de Estudos Quilombolas (NUMEQ), o Curso de Odontologia realizou atividades de Educação em saúde bucal que são realizadas da forma mais lúdica e atraente, por meio de peças de teatro, brincadeiras, orientações de técnica de escovação animada, aplicação tópica de flúor, além do tratamento das doenças bucais na Clínica Odontológica da FCRS. As atividades têm o objetivo de sensibilizar de crianças sobre a importância de preservar a saúde, contribuir para a qualidade de vida, principalmente das crianças, que são mais vulneráveis e estão mais expostas a situações que podem lhe trazer riscos. Com o envolvimento da atividade lúdica, a criança se sente mais segura, tornado o atendimento odontológico menos desgastante, mais agradável e humanizado. Concluiu-se que as atividades desenvolvidas para crianças tem surtido um efeito positivo, melhorando o atendimento clínico, além de, fornecer informações necessárias ao desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir as doenças bucais, buscando uma mudança de atitude em relação a melhoria de saúde bucal.

Palavras-chave: Crianças. Educação em saúde. Saúde bucal.